



PRODUÇÃO DE PEPINO PARA CONSERVA E DE MINITOMATE COM E SEM APLICAÇÃO DE FERTILIZANTE FOLIAR

João Vieira Neto¹; Francisco Olmar Gervini de Menezes Júnior²; Paulo Antônio de Souza Gonçalves³;
Cândida Elisa Manfio⁴

Resumo: O objetivo foi avaliar a produção de cultivares de pepino para conserva e de mini tomate em ambiente protegido com e sem aplicação de fertilizante foliar. Utilizou-se o delineamento experimental de blocos ao caso, com parcela subdividida e seis repetições. As mudas foram plantadas em substrato comercial (Turfa Fértil[®]) acondicionado em contentores plásticos com 1,2 m de comprimento por 0,25 m de diâmetro. As parcelas experimentais foram constituídas por 6 plantas, área útil formada pelas plantas centrais, com espaçamento de 0,33 m (pepino) e 0,45 m (tomateiro) entre plantas e 0,9 m entre linhas. Experimento com pepineiro (2017): Os tratamentos foram oito no total, resultantes da combinação de cultivares Ajax F1, Amour F1, Kybria F1, Marinda F1 e fertilizante foliar a base de Ca e B (com e sem aplicação). Não houve efeito significativo da interação entre os níveis dos fatores avaliados para as variáveis estudadas, ou seja, a respostas dos cultivares para massa fresca de frutos (kg/planta), massa fresca de frutos (g), número de frutos por planta, percentagem de frutos comerciais e percentagem de frutos não comerciais não foi influenciada pelo uso do fertilizante foliar a base de Ca e B. Os cultivares mais produtivos foram Kybria F1 (1,83 kg/planta; 85,78 frutos/planta), Marinda F1 (1,79 kg/planta; 94,53 frutos/planta) e Amour F1 (1,78 kg/planta; 90,14 frutos/planta). Ajax F1 obteve menor rendimento em relação aos demais, com respectivos 1,53 kg/planta e 77,36 frutos/planta. Embora Marinda F1 tenha apresentado a menor massa fresca de frutos (18,53 g), em relação aos demais cultivares (médias variando entre 19,64 a 21,50 g) e menor percentual de frutos comerciais (93,5%), demais cultivares (97,46 a 98,34%), a produtividade foi similar aos materiais mais produtivos Kybria F1 e Amour F1. Experimento com tomateiro (2017): Os tratamentos foram seis no total, resultantes da combinação de cultivares Grape Amarelo (não comercial), Cereja Vermelho TOP SEED®, Grape Mascot TOP SEED® e fertilizante foliar a base de Ca e B (com e sem aplicação). Houve efeito significativo da interação entre os níveis dos fatores avaliados para as variáveis massa fresca de frutos (kg/planta), massa fresca de frutos (g), percentagem de frutos comerciais e percentagem de frutos não comerciais. Para número de frutos por planta, houve apenas efeito de cultivar. Os cultivares mais produtivos foram Grape Mascot (1,02 kg/planta) e Grape Amarelo (0,76 kg/planta), independente de uso ou não de fertilizante foliar. Já o cultivar Cereja Vermelho foi mais produtivo com uso de foliar (0,55 kg/planta). Grape Mascot foi o material que alcançou maior valor para número de frutos por planta (112,04 frutos/planta), independente de uso ou não de fertilizante foliar. Grape Mascot e Cereja Vermelho apresentaram maior percentagem de frutos comerciais, com percentuais variando entre 99,81 a 99,87%, independente de uso ou não de fertilizante foliar. O Cultivar Grape Amarelo, obteve menor rendimento de frutos comerciais sem o uso de foliar (93,74%), no entanto, esse cultivar obteve maior massa fresca de frutos (17,85 g) em relação aos demais, com valores entre 5,94 a 9,21 g. Conclusões: 1. Os cultivares com maior desempenho produtivo foram Kybria F1, Marinda F1 e Amour F1. A utilização de fertilizante foliar a base de Ca e B não afetou significativamente os rendimentos de produção do pepineiro. 2. Os cultivares de minitomate mais produtivos foram Grape Mascot e Grape Amarelo, independente de uso ou não de fertilizante foliar a base de Ca e B. O cultivar Cereja Vermelho foi mais produtivo com o uso de adubação foliar. O Cultivar Grape Amarelo obteve maior massa fresca de frutos, sem o uso de fertilizante foliar.

Palavras-chave: Cultivo protegido. Cultivo sem solo. Adubação foliar.

¹ Eng. Agrônomo, Pesquisador Dr, EPAGRI – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina. E-mail: joaoneto@epagri.sc.gov.br

² Eng. Agrônomo, Pesquisador Dr, EPAGRI – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina. E-mail: franciscomenezes@epagri.sc.gov.br

³ Eng. Agrônomo, Pesquisador Dr, EPAGRI – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina. E-mail: pasgl114@gmail.com

⁴ Eng. Agrônomo, Pesquisadora Dr, EPAGRI – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina. E-mail: candidamanfio@epagri.sc.gov.br